

Ficha Social N° 108

Informante: A.B.L.

Idade: 65 anos

Sexo: Masculino

Escolarização: 1ª série-1º grau

Localidade: Posto Agrícola - Icó

Profissão: Agricultura

Documentadora: Janete de Freitas Penaforte

Transcritora: Karla Jane dos Santos

Digitadora: Karla Jane dos Santos

Duração: 11 min.

DOC: Agora a entrevista com a ficha social é com o senhor A.B.L. Bom dia seu Antônio, qual o seu nome?

INF: meu nome completo é A.B.L.,

DOC: Qual a data de seu nascimento?

INF: nasci a: no dia primêro de novembro de mil novecentose trintai: cinco,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: instrução qué dizê' quê quê quê que é trabalho' ô::/.../

DOC: Escolaridade.

INF: o primero ano primário,

DOC: Onde o senhor nasceu?

INF: nasci no: sítio Maracanã' é: município de Icó,

DOC: Veio novinho para cá?

INF: sim' com idade de sete anos,

DOC: O senhor sempre morou na região de Icó?

INF: nunca saí do município' moro sempre,

DOC: O nome do seu pai?

INF: J.B.S,

DOC: Onde ele nasceu?

INF: nasceu em no sítio Maracanã,

DOC: Qual a sua idade?

INF: a minha idade é: sessenta e quatro completo' a:í eu entrei para os sessenta cinco,

DOC: Sua mãe nasceu onde?

INF: minha mãe nasceu no sítio Tatajuba,

DOC: Qual o nome dela?

INF: M.M.V.,

DOC: O senhor já morou com outras pessoas?

INF: não' nunca morei (+) a não sê com meu pai,

DOC: E o senhor trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Qual a sua profissão?

INF: é: agrícola' agricultura,

DOC: É casado?

INF: casado nos dois' né''

DOC: Tem filhos?

INF: tenho filho' oito filho,

DOC: Sabe o nome de cada um deles?

INF: sei (+) é pra dizê' né'' F.B.L' R.B.L' N.B.L' A.B.L' O.B.L' O.B.L' M.F.L,

DOC: OK. O senhor costuma ver televisão?

INF: é desde quando entrei (+) a sê colono eu comprei a televisão,

DOC: Que programas o senhor assiste?

INF: o programa''

DOC: Sim.

INF: eu gosto muito mais do jornal' né''

DOC: O senhor gosta de ouvir rádio?

INF: gosto também de-ô-vi-o rádio,

DOC: Qual o horário que o senhor assiste, escuta rádio?

INF: é nove hora' dez hora' por aí é todo horário né''

DOC: Que programa o senhor prefere?

INF: é o jornal' toda vida a:: adoro jornal,

DOC: Gosta de festa?

INF: não' de festa não gosto de festa,

DOC: Então nunca foi ao Forricó em Icó, não é?

INF: Fui olhá o forró Forricó' ôvi o forró Forricó' gos-tei bas-tan-te,

DOC: Gosta de vaquejada?

INF: gosto de vaquejada,

DOC: E o São João aqui no Posto agrícola como é que é?

INF: o São João'' é a data do mês'' é: é: vinti: três de junho' é a data é a véspera' né'' a gente tá puraí sempre olhando' né''

DOC: O senhor se acha velho?

INF: não' não me-a-cho-ve-lho' acho ainda (+) novo porque tudo quanto faço' faço com vontade' mas-a-mi-nha-ma-ió fé:: é em-De-us,

DOC: O senhor gosta de futebol?

INF: não (+) nunca fui a futebol' a:ssisto em: televisão,

DOC: Pratica algum exercício?

INF: pratico,

DOC: Qual?

INF: é andá' fazê física dento d'água' acho bom ficá dentro d'agua' porque eu faço física' né''

DOC: Costuma ir à igreja?

INF: é:: num perco a as data de de missa' gosto de í no Canidé' ouví a mña missa lá' gosto das minha devoção' e num a:bro,

DOC: Muito bom, OK senhor A., muito obrigado.

Entrevista

DOC: Bom dia, seu A.? ((vozes e ruídos))

INF: bom dia,

DOC: É, voltando a nossa entrevista não é? que eu já estive aqui.

INF: é,

DOC: Não é? Então, foi difícil criar seus filhos tirando da terra o seu sustento?

INF: rapaz' foi difícil' por causa que:: aquele tempo passado era sempre melhó do que o de hoje' mas vem sofrendo (+) e: Deus ajudando,

DOC: Todos os seus filhos são agricultores?

INF: todos são agricultô,

DOC: Qual foi o ano mais difícil que o senhor enfrentou no sentido de fazer a terra produzir?

INF: rapaz' o ano mais difícil passô' cinquentai: oito (+) cinquenta ô setenta' e então esse ano tá muito difícil porisso' a gente produz um um uma porção' mas o que se vai fazê não dá pra pagá o que se gasta,

DOC: A vida de um agricultor é mais fácil hoje do que há trinta anos atrás?

INF: rapaz' a de hoje é mais fácil pelumas coisa' e mais difícil poroutras porque a a anteriô passado' é assim é:: a rente produzia muito existia um plano do: do cruzeiro é melhó de que o plano do: real o plano de real tá muito difícil,

DOC: Você também tem uma criação de gado pra criar, não é melhor e mais lucrativo apenas criar?

INF: eu acho melhó (+) criá por causa que a produção não tá dando resultado pra nenhum agricultô,

DOC: O senhor já está aposentado?

INF: é: 'es-tou a-po-sen-ta-do' mas (+) sempre trabalhando,

DOC: O que/ de onde tira tanta força para trabalhar?

INF: rapaz' foi um um um um destino que Deus me deu' e ter:mino a mña vida com ele,

DOC: Muito bem, e o que o senhor mais gosta de fazer quando não está trabalhando?

INF: num posso (+) sem num tá trabalhando eu num posso está' praquê a minha vontade e o destino (+) é de trabalhá,

DOC: Há momentos na vida em que nos deparamos com situações difíceis, ou até mesmo engraçadas, e pode ser uma briga, um acidente, conte-me um fato que o senhor presenciou e que ajudou até...

INF: rapaz' eu posso a-ju-dá a uma pessoa' mas num tenho corage de ofendê a ninguém,

DOC: Sim, mas o senhor já presenciou alguma... alguma briga, já se envolveu?

INF: não' com ninguém' num tem destino' nem quero' no meu corpo, ((ruídos))

DOC: Qual foi o lugar... o senhor sempre... já viajou?

INF: (+) viajei poquinho' por causa que: e meu meu tempo pôco que tem na face da terra é:: a agricultura' num tem quase tempo de andá,

DOC: E nessas pequenas viagens, qual foi o lugar bonito que o senhor achou?

INF: rapaz' um lugar que achei bonito e me satisfaz' a nossa capital' Fortaleza,

DOC: E o que o senhor achou mais bonito lá?

INF: achei o: as praia' achei o os: o o:: aonde a rente::' onde a rente brinca' onde a rente satisfaz a vontade (+) Fortaleza é muito linda' tem muita coisa,

[[

DOC: Qual foi... qual foi a primeira impressão que o senhor viu quando avistou a praia?

INF: rapaz' pra mĩ:: o má é uma coisa muito bonita que Deus dêxô na face da terra (+) eu achei muito linda,

DOC: Aqui no Posto agrícola, há uma associação de moradores, o senhor acha importante para a comunidade, ajuda a resolver os problemas?

INF: rapaz é o seguinte' a associação é uma grande coisa' por causa que: o destino de todos' se reunindo' a rente forma muita coisa' a benefício do agricultô,

DOC: O senhor o que o senhor acha do presidente da associação? Ele faz alguma coisa pra comunidade? Já conseguiu alguma coisa?

INF: luta-se muito' e sempre se adquire' né'' a:: a vontade da gente é adquirir mais do quê:: de que tá vindo,

DOC: O que foi que já conseguiu depois dessa associação?

INF: rapaz' essa associação' a gente tá trabalhando no: no DNOCS' aí formando essa associação' a rente: trabalha muito' mas a assistência pra associação tá muito pôca,

DOC: Mas já conseguiu alguma coisa de fato?

INF: já tem conseguido diversas vezes porque nós reunidos' e:: e tem se: adquirido muita coisa,

DOC: O que, por exemplo?

INF: como bem os canais' limpeza de canais' e a vontade do destino do dos agricultô é trabalhá e vê limpeza,

DOC: E a atuação do presidente o que o senhor diz dele?

INF: rapaz' pro: momento tamo satisfeito com ele' né''

DOC: É o presidente do Brasil.

INF: sim' o nosso próprio governo' tá faltando ele trabalhá com pouco de mais de atividade' ele tá /.../ puniu uma coisa sem necessidade' puniu o maió e dêxô o menó muito lá embaixo' nós tamo muito mal satisfeito com o:: a sacanage que ele fez' no plano de se trabalhá não é::esse não é o jeito de se trabalhá não' porque /.../ ((pausa na gravação)) e:: não dá pra se trabalhá nesse modelo não,

DOC: Os empres... O senhor fez algum empréstimo?

INF: já' nós trabalhamo no:: no Banco do Brasil' com:: o PONAGRO' e:: os dinheiro vem muito tarde' quando a vem chegá já a rente já ta produzindo,

DOC: O senhor consegue pagar direitinho? Lucra alguma coisa?

INF: honestamente' tô com querentai dois ano de cooperativa' não tõe um ano atrasado' meus ano tudo são em dias' não atrasei um mês,

DOC: E a atuação do governo Tasso Jereissati, o que diz da atuação dele?

INF: O Tasso Jereissati' se o nosso governo Federal fosse igual ele' nós tã um governo trabalhado' praque ele é honesto e trabalhado' e ele não pode trabalhá mais' praque existe pôca vontade do Governo Federal,

DOC: É, ele já beneficiou aqui a comunidade?

INF: rapaz' o:: o o Tasso Jereissati' ele fez muita coisa ah:: no Estado do Ceará' porque:: ele ajudô e muitos canto' a parte do DNOCS também ele ajudô em muitos muitos canto' e nós temo vontade que de ele vá ajuda agora no bombeamento da água de Orós' queremos que ele traga o bombeamento rápido e possíve,

DOC: É e o plano real beneficiou o senhor em quê?

INF: o plano Real rapaz' nós num tamo satisfeito com ele não' praque parece que o real acabou-se' a rente pra adquiri ele tá lá fundo demais (+) é horríve' tudo o que a gente produz' num tem quem comprar' se compra é por preço de banana,

DOC: OK, e a atuação do governo municipal Neto Nunes? O senhor acha importante que que ele está trabalhando está fazendo alguma coisa, tanto para a Zona Rural como para a Zona Urbana?

INF: rapaz' eu acho que o Neto Nune tê: se entregá a verba a ele tem destino de trabalhá' mas sem verba nem ele trabalha' nem o próprio agricultô pode trabalhá,

DOC: OK, obrigada.